

Bases orientadoras da linha Psicologia e Saúde do mestrado de psicologia do UniCEUB

Uma linha de pesquisa pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de princípios que permitam a articulação de pesquisas diferentes em objetivos que possibilitem contribuições abrangentes para o desenvolvimento de práticas sociais, institucionais e políticas públicas orientadas ao foco da linha. Além disso, uma linha deve contribuir ao conhecimento científico da área, organizando suas contribuições como coletivo que permita integrar as diferenças individuais e de enfoques teóricos por meio de contribuições também congruentes com os princípios gerais que orientam a linha. Somente sobre estas bases uma linha de pesquisa permitirá o desenvolvimento de trabalhos coletivos que integrem seus membros em publicações conjuntas, assim como em trabalhos conjuntos a serem apresentados em eventos científicos.

O desenvolvimento e amadurecimento desta linha de trabalho, depois da aprovação do mestrado, permitem avançar na definição da linha, razão pela qual os princípios orientadores expostos embaixo orientarão o valor dos projetos que, daqui em diante, se apresentem para o credenciamento de novos pesquisadores na linha de pesquisa.

Princípios orientadores da linha Psicologia e Saúde

- 1- Compreensão da saúde humana como processo complexo que integra diferentes níveis de funcionamento humano, organizando-se como processo cultural, social e historicamente situado. A ênfase da linha é abordar os processos subjetivos, psicológicos, sociais e culturais que fazem parte da gênese dos processos de saúde e doença, as formas em que são vividos e como são institucionalmente construídos.

- 2- Compreende-se a saúde por meio da integração de dois campos historicamente divididos pela lógica biomédica dominante: a unidade entre saúde mental e somática, bem como a superação da ideia de saúde e patologia num nível essencialmente sintomático e descritivo. Partindo dessas diferenças com o modelo biomédico, pesquisas orientadas a transcender a lógica sintomática descritiva do diagnóstico são desejáveis.
- 3- As pesquisas da linha se orientam a despatologização de processos humanos considerados como patologias nas diferentes esferas da vida humana, assim como a crítica dos processos institucionais orientados a fazer da patologia uma identidade social, que separa os indivíduos de suas tramas de vidas em diferentes áreas da sociedade.
- 4- A compreensão de saúde que sustenta esta linha de pesquisa é interdisciplinar, integrando contribuições possíveis de diferentes disciplinas das ciências sociais, com especial ênfase nas pesquisas em psicologia.
- 5- As pesquisas da linha, partindo da definição de saúde que a sustenta, estimula pesquisas orientadas a diferentes áreas da vida, família, trabalho, instituições de saúde, educativas, laborais e comunitárias, estudando os processos facilitadores de saúde e doença em seus funcionamentos. Ademais, é de interesse o estudo dos processos subjetivos e psíquicos que, de forma geral, se organizam nas doenças crônicas que se expressam nos níveis mental e somático.
- 6- A concepção de saúde que orienta os trabalhos da linha se relaciona estreitamente com o desenvolvimento humano, social e individual. Nesse sentido, os programas de atenção à saúde, políticas de saúde, psicoterapia e outras formas de ação em saúde são compreendidos como processos dialógicos orientados ao

desenvolvimento dos recursos pessoais dos indivíduos, assim como ao desenvolvimento de modos de vida saudáveis, que devem incluir o tema da qualidade de vida, bem como processos de ordem social e institucional, que devem orientar políticas públicas nesta área.

7- São bem-vindas nas pesquisas da linha a atenção ao caráter pluriétnico da população brasileira e às importantes diferenças sociais instituídas na sociedade brasileira atual. Trabalhos com os setores populacionais mais desfavorecidos ou ignorados pelo Estado são particularmente interessantes na projeção dos trabalhos a serem realizados nesta linha de pesquisa.

8- Para a concepção de saúde que sustenta esta linha, o desenvolvimento psíquico e subjetivo é um processo saudável, que não impede a emergência de doenças, mas que permite viver com qualidade de vida o processo de adoecimento e manter uma integração social adequada com a trama da vida social cotidiana.

Os princípios anteriormente desenvolvidos devem caracterizar os trabalhos da linha, superando diferenças entre propostas teóricas e interesses de seus autores. Todos os enfoques teóricos da Psicologia são considerados sempre que sejam capazes de se articularem com a plataforma teórica, ética e política expressos nas considerações que se integram no presente documento.